

ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

O conteúdo de um pré-projeto reflete o que será pesquisado (objetivos), por que (justificativas), como (percurso metodológico) e quando (cronograma de trabalho). Sua formulação depende de leituras anteriores. Os conteúdos de tais leituras darão consistência às escolhas e respectivas justificativas. Sem elas, dificilmente o pesquisador ultrapassará o senso comum. Chama-se atenção para duas armadilhas recorrentes: a proposição de ‘estudos panorâmicos’ e de ‘pesquisas exploratórias’ porque, em ambos casos, corre-se o risco de nada aprofundar e de os resultados representarem contribuições muito modestas à área.

1 O QUE SERÁ PESQUISADO? - *Definição contextualizada dos objetivos que justificam a pesquisa proposta.*

A formulação do tema, a construção do problema e a elaboração da hipótese constituem os elementos que convergem para a definição dos objetivos justificadores da pesquisa.

Lembrando que um problema de pesquisa é um problema da teoria (exemplo: falta de abordagem de um assunto na literatura; conceitos contraditórios de autores diferentes; ocorrência de caso que contradiz a teoria; falta de estudo empírico no Brasil ou nalgum setor da economia dentre outros), e não um problema do gerenciamento das organizações.

O ponto de partida de qualquer texto acadêmico reside na delimitação do assunto que será aprofundado, na forma de tema. Por traduzir o que será desenvolvido, recorrentemente o tema serve de título para o pré-projeto.

Em seguida, faz-se necessária a formulação contextualizada de dúvidas (questões ou problemas) que a investigação se presta a solucionar (responde ou resolver) fundamentadamente.

A elaboração de hipótese(s) é recomendada em investigações que farão uso da abordagem quantitativa. De alguma forma, sua construção vem acompanhada de indícios capazes de sinalizar que a assertiva corresponde a mais provável solução do problema formulado.

O desenvolvimento contextualizado dos elementos antes descritos permite a definição do objetivo que justificará a realização da pesquisa. Ele pode ser estruturado em objetivo principal e objetivos secundários (aqueles que pormenorizam o objetivo principal).

2 POR QUE SERÁ PESQUISADO? - *Definição da relevância da proposta*

A pesquisa corresponde a um empreendimento cuja relevância carece ser apontada e justificada (em termos teóricos e/ou empíricos): qual é a contribuição da pesquisa? Os resultados previstos acrescentam o quê ao que já se conhece?

3 COMO SERÁ PESQUISADO? – *definição justificada do percurso metodológico*

A definição do percurso metodológico depende da construção dos objetivos porque são as especificidades e exigências dos objetivos que ajudarão nas escolhas metodológicas. Recomenda-se que o conteúdo seja dividido em três partes: a) a sinalização da perspectiva teórica a ser adotada; b) o corpus da pesquisa; c) os recursos metodológicos que serão explorados durante o processo investigativo:

- A construção da perspectiva teórica ajudará o pesquisador a construir a realidade que será investigada. De alguma forma o conteúdo também contribuirá para a sinalização da perspectiva teórica que será adotada na interpretação do material que será reunido durante o processo investigativo. Para tanto, o pesquisador terá necessidade de recorrer à leitura de autores que se notabilizaram na teorização da área. Caso a proposta ganhe caráter transversal, carece o pesquisador ter domínio das áreas de conhecimento que contribuem para a compreensão do que pretende investigar.
- O corpus da pesquisa revela o escopo da investigação: sua extensão, profundidade e respectivos limites.
- Os elementos presentes no percurso metodológico traduzem como a pesquisa será realizada.

Consequentemente, os recursos escolhidos precisam ser alinhados às especificidades da natureza daquilo que será investigado e aos objetivos fixados. Recorrentemente se define o tipo de abordagem (quantitativa, qualitativa ou triangular) mais adequado, sabendo que tal decisão repercutirá sobre a definição do método, tipos de pesquisa, e técnicas de coleta de materiais (dados e informações).

4 QUANDO SERÁ PESQUISADO? – definição do cronograma de trabalho

Considerando os objetivos traçados e as exigências presentes no percurso metodológico escolhido, espera-se que o pesquisador tenha condições de formular um cronograma de trabalho capaz de traduzir a distribuição das atividades previstas no tempo. Sabendo que entre a conversão do pré-projeto em projeto, sua execução e consolidação dos resultados na elaboração da dissertação, terá uma média de 16 meses.

5 DE QUE MODO O TEXTO SERÁ APRESENTADO? – definições de aspectos relativos à forma

No intuito de facilitar a estruturação do trabalho e a compreensão dos conteúdos desenvolvidos, o texto acadêmico obedece a um conjunto de normas. No âmbito brasileiro, estas normas são estabelecidas e atualizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Sendo assim, a apresentação do texto (fonte, espaço, margem, figuras, referências de fontes de consulta etc.) deverá refletir as normas ABNT para trabalhos acadêmicos.

O projeto de pesquisa deverá ser apresentado entre **8 a 12 páginas para os candidatos ao Programa de Doutorado** e **4 a 6 páginas para os candidatos ao Programa de Mestrado** (fonte: Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5 linha) e conter os seguintes itens:

- **Capa com o Título provisório e Identificação do Candidato:** identificar também a Linha de Pesquisa pretendida (Ver o *template* da página seguinte).
- **Sumário:** colocar o índice dos pontos a serem abordados com o respectivo número de página;
- **Introdução:** contextualização e introdução à temática contendo:
 - **Problema de Pesquisa:** Identificação do problema a ser investigado, Pergunta de Pesquisa;
 - **Objetivos:** Os objetivos são as metas que o pesquisador pretende constatar, verificar, analisar para esclarecer o problema de pesquisa.
 - **Justificativa:** justificativa com a relevância e significância do estudo;
- **Fundamentação Teórica:** discussão da literatura sobre o objeto/problema do estudo

A fundamentação teórica contém a consulta bibliográfica preliminar (revisão bibliográfica) e o marco teórico (teoria de base) e articulação dos conceitos. Deve formar um texto logicamente coerente dentro do qual o trabalho do pesquisador se fundamenta.

A consulta bibliográfica preliminar serve para dar ao pesquisador a certeza da existência de material disponível e acessível que permitirão atingir os objetivos estabelecidos. Possibilita uma visão geral e atual da temática a ser trabalhada, selecionando os itens que constituirão a estrutura provisória dos capítulos da dissertação.

Situar o trabalho de pesquisa em um marco teórico é fundamental para a manutenção do raciocínio lógico e coerente ao longo de todo o trabalho de pesquisa. Além disso, permite a localização dos pesquisadores e grupos que trabalham com o tema e a situação da pesquisa no campo teórico dos estudos em gestão internacional.

Por fim, desenvolve-se um conjunto articulado de conceitos e proposições que possam dar sustentação à compreensão do problema de pesquisa. Faz-se um estudo, apropriação e/ou confronto dos referenciais teóricos utilizados, os quais são articulados de forma a dar sustentação ao problema de pesquisa. É o momento de ultrapassar o nível de resenha ou fichamento dos autores e de fazer uma reflexão sobre os conceitos mobilizados pela pesquisa.

- **Metodologia:** descrição dos métodos e técnicas de como pretende desenvolver a pesquisa. Poderão também ser definidos o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem, os instrumentos de coleta de dados e a forma como pretende tabular e analisar seus dados.
- **Cronograma Proposto**
- **Referências:** bibliografia utilizada na elaboração do projeto de pesquisa. Apenas considerar o que foi citado no corpo do texto do projeto de pesquisa. Utilizar as normas da ABNT;